

Projeto TEIP – Rumos de Mudança

Ano letivo-2013/14

1.ª Monitorização interna

Janeiro de 2014

Índice

Introdução	1
Sucesso escolar na avaliação interna	2
Qualidade do Sucesso	21
Interrupção precoce do percurso escolar	27
Indisciplina	27
Turma aberta	28
Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º C.E.B.	35
Apoio Educativo	47
Grupos 5+	54
Manhãs com Sentido(s)	59
Turmas Fator +Sucesso - Português	61
Turmas Fator +Sucesso - Matemática	67
Educação pré-escolar em itinerância: “salas de vidro”	72
Animação e Educação Comunitária	76
Sensibilização às famílias	79
Sensibilização e partilha de práticas	82
Sensibilização ao voluntariado	85
Mediação e Acompanhamento	89
Centro de recursos	94
Monitorização e Autoavaliação	98

Introdução

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria projeto TEIP “ Rumos de Mudança “, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactes expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do projeto a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

Sucesso escolar na avaliação interna

Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período (3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
1.º Ano							
144			141	116	82,3%	B	
2.º Ano							
196			192	135	70,3%	C	
3.º Ano							
173			166	121	72,9%	C	
4.º Ano							
163			151	125	82,8%	3,57	
Total 1º Ciclo							
676			650	497	76,5%	3,57 (*)	

(*) Considerando apenas o 4.º ano

Tabela 2 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos em situação de retenção (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período (3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
5.º Ano							
176	44	26,0%	169	83	49,1%	3,21	
6.º Ano							
200	41	21,1%	194	103	53,1%	3,24	
Total 2º Ciclo							
376	85	23,4%	363	186	51,2%	3,22	

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os CEF e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas (3) Incluindo os CEF e os PIEF

Tabela 3 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos em situação de retenção (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período (3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
7.º Ano							
180	63	36,8%	171	64	37,4%	3,17	
8.º Ano							
175	63	37,1%	170	75	44,1%	3,16	
9.º Ano							
148	35	26,5%	132	56	42,4%	3,29	
Total 3º Ciclo							
503	161	34,0%	473	195	41,2%	3,20	

Tabela 4 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário							
N.º total de alunos inscritos (4)	N.º total de alunos em situação de retenção (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 1.º período (5)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média	
10.º Ano							
118	6	6,1%	99	68	68,7%	13,43	
11.º Ano							
106	12	14,0%	86	38	44,2%	12,02	
12.º Ano							
84	7	10,9%	64	48	75,0%	14,70	
Total Secundário							
308	25	10,0%	249	154	61,8%	13,38	

Notas: (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas

Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

• Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	144	141	2,08%	116	82,27%
	2º ano	196	192	2,04%	148	77,08%
	3º ano	173	166	4,05%	138	83,13%
	4º ano	163	151	7,36%	141	93,38%
	1º Ciclo	676	650	3,85%	543	83,54%

Tabela 6 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	144	141	2,08%	128	90,78%
	2º ano	196	192	2,04%	140	72,92%
	3º ano	173	166	4,05%	129	77,71%
	4º ano	163	151	7,36%	135	89,40%
	1º Ciclo	676	650	3,85%	532	81,85%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

► Em todo o ciclo, a área que se destaca com melhores resultados é a de estudo do meio, seguida de português (exceto o 1º ano), sendo a matemática a área que apresenta resultados mais fracos (exceto o 1º ano).

- ▶ Os resultados mais fracos encontram-se no 2º ano, nas três áreas curriculares.
- ▶ O 4º ano é aquele que apresenta resultados mais consistentes e homogêneos, considerando as três áreas curriculares.

A taxa de sucesso, nas áreas curriculares de português e de matemática, encontra-se 10% e 12%, respetivamente, aquém da submeta contratualizada. A português, e considerando os resultados por ano de escolaridade, são o 1.º, o 2.º e o 3.º ano os responsáveis pelo desvio, já que no 4.º ano se verifica uma taxa de sucesso muito próxima da submeta. Na matemática, o 2.º e o 3.º são os anos que apresentam um maior desvio.

As principais causas apontadas para o desvio, foram:

- ▶ Turmas muito heterogêneas, com alunos que revelam poucas vivências, oriundos de estratos socioeconómicos desfavorecidos e que apresentam disfuncionalidades familiares diversas e alguma falta de responsabilidade parental;
- ▶ Existência de muitos alunos imaturos, com pouco sentido de responsabilidade no trabalho e falta de autonomia;
- ▶ Falta de apoio técnico, essencialmente ao nível de psicologia e de terapia da fala;
- ▶ Pouco apoio socioeducativo e da educação especial.

No sentido de procurar colmatar dificuldades de aprendizagem apresentadas, ao longo do período, foram aplicadas diversas medidas pedagógicas, previstas no despacho normativo nº 24/2012 e no decreto-lei nº 3/2008. É de referir que 19,2% e 20% dos alunos de 2.º e 3.º ano, respetivamente, têm Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAAP), registando-se uma taxa de 15,5% de alunos com PAAP no universo de todo o ciclo. Relativamente aos alunos abrangidos pelas medidas do D.L. nº 3/2008, verifica-se uma taxa de 11%.

Face aos resultados, foram delineadas as seguintes estratégias de intervenção:

- ▶ Implementação dos planos de atividades de acompanhamento pedagógico;
- ▶ Diferenciação pedagógica e apoio individualizado aos alunos em sala de aula;
- ▶ Apoio socioeducativo e apoio no âmbito das ações do Plano de Melhoria do Projeto TEIP;
- ▶ Encaminhamento dos alunos com NEE para as devidas estruturas;

- ▶ Incentivo a um maior envolvimento das famílias no acompanhamento às dificuldades de aprendizagens dos seus educandos;
- ▶ Trabalho de grupo de docentes nas reuniões de departamento ou noutros contextos para análise, discussão e partilha de conhecimentos, de práticas, de estratégias e construção de materiais pedagógicos.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 7 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5,11%	126	75,45%
	6º ano	200	189	5,50%	167	88,36%
	2º Ciclo	376	356	5,32%	293	82,30%

Tabela 8 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	165	8,33%	121	73,33%
	8º ano	175	169	3,43%	124	73,37%
	9º ano	148	132	10,81%	99	75,00%
	3º Ciclo	503	466	7,36%	344	73,82%

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	33	72,03%	28	84,85%
	11º ano	106	31	70,75%	31	100,00%
	12º ano	84	20	76,19%	11	55,00%
	Secundário	308	84	72,73%	70	83,33%

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	165	8,33%	113	68,48%
	8º ano	175	169	3,43%	130	76,92%
	9º ano	148	132	10,81%	124	93,94%
	3º Ciclo	503	466	7,36%	367	78,76%

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	40	66,10%	38	95,00%
	11º ano	106	38	64,15%	28	73,68%
	12º ano					
	Secundário	224	78	65,18%	66	84,62%

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	84	22	73,81%	22	100,00%
	Secundário	84	22	73,81%	22	100,00%

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.			
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	100	15,25%	88	88,00%
	11º ano	106	94	11,32%	79	84,04%
	12º ano					
	Secundário	224	194	13,39%	167	86,08%

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	84	18	78,57%	18	100,00%
	Secundário	84	18	78,57%	18	100,00%

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	13	88,98%	12	92,31%
	11º ano	106	7	93,40%	6	85,71%
	12º ano					
	Secundário	224	20	91,07%	18	90,00%

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia C				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	84	24	71,43%	24	100,00%
	Secundário	84	24	71,43%	24	100,00%

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	95	46,02%	95	100,00%
	6º ano	200	128	36,00%	128	100,00%
	2º Ciclo	376	223	40,69%	223	100,00%
	7º ano	180	100	44,44%	100	100,00%
	8º ano	175	111	36,57%	111	100,00%
	9º ano	148	95	35,81%	95	100,00%
	3º Ciclo	503	306	39,17%	306	100,00%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	9	92,37%	9	100,00%
	11º ano	106	5	95,28%	5	100,00%
	12º ano	84	4	95,24%	4	100,00%
	Secundário	308	18	94,16%	18	100,00%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

O conselho de departamento de Ciências Sociais e Humanas aponta como constrangimentos comuns ao sucesso da aprendizagem dos alunos nas diferentes áreas disciplinares que o integram as dificuldades na leitura, na interpretação e na compreensão de textos, que se refletem na aquisição restrita de conceitos nucleares. A estes condicionamentos, acresce-se ainda a ausência em alguns alunos de um trabalho contínuo e persistente, o desrespeito pelas regras na sala de aula e a desresponsabilização dos seus encarregados de educação.

Para superar as dificuldades diagnosticadas propõe-se um apoio mais individualizado, o reforço da avaliação formativa, o incentivo da participação oral dos discentes, o incremento da prática do trabalho de pesquisa individual e em grupo, o estímulo de uma maior e mais cuidada produção de textos, a exigência de um comportamento adequado na aula e a realização de momentos de avaliação mais frequentes.

• Departamento de Expressões

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	169	3,98%	160	94,67%
	6º ano	200	194	3,00%	186	95,88%
	2º Ciclo	376	363	3,46%	346	95,32%
	7º ano	180	171	5,00%	158	92,40%
	8º ano	175	170	2,86%	155	91,18%
	9º ano	148	132	10,81%	118	89,39%
	3º Ciclo	503	473	5,96%	431	91,12%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	100	15,25%	100	100,00%
	11º ano	106	95	10,38%	93	97,89%
	12º ano	84	72	14,29%	71	98,61%
	Secundário	308	267	13,31%	264	98,88%

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Visual				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5,11%	155	92,81%
	6º ano	200	189	5,50%	184	97,35%
	2º Ciclo	376	356	5,32%	339	95,22%
	7º ano	180	165	8,33%	142	86,06%
	8º ano	175	170	2,86%	159	93,53%
	9º ano	148	132	10,81%	126	95,45%
	3º Ciclo	503	467	7,16%	427	91,43%

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Geometria Descritiva A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geometria Descritiva A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	13	88,98%	11	84,62%
	11º ano	0	0		0	
	12º ano	0	0		0	
	Secundário	118	13	88,98%	11	84,62%

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Tecnológica				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5,11%	147	88,02%
	6º ano	200	189	5,50%	181	95,77%
	2º Ciclo	376	356	5,32%	328	92,13%
	7º ano	180	165	8,33%	158	95,76%
	8º ano	175	170	2,86%	157	92,35%
	9º ano	0	0		0	
	3º Ciclo	355	335	5,63%	315	94,03%

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Musical				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5,11%	160	95,81%
	6º ano	200	189	5,50%	176	93,12%
	2º Ciclo	376	356	5,32%	336	94,38%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

No presente ano letivo, constata-se, que no final do 1º período os resultados das disciplinas do departamento de expressões, superaram as submetas contratualizadas para os diferentes ciclos.

Verificou-se algum insucesso, em turmas com determinadas especificidades, razão pela qual os grupos disciplinares estabeleceram em conselho de disciplina um plano de melhoria para ultrapassar o insucesso escolar nestas turmas.

Ao nível do Planeamento e articulação predominam algumas áreas de melhoria, destacando-se a referência à consolidação das práticas de gestão articulada do currículo, com reflexos na sequencialidade das aprendizagens.

No domínio das práticas de ensino, as apreciações positivas abarcam diversos aspetos, designadamente a adequação dos apoios às especificidades dos alunos; a utilização de metodologias ativas no ensino e nas aprendizagens; a adequação das respostas educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos, designadamente através de práticas de diferenciação pedagógica; e a valorização da dimensão artística do currículo com impacto nas aprendizagens dos alunos.

No que se refere à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens, as disciplinas aferiram/aplicaram os critérios específicos de avaliação e utilizaram diferentes instrumentos de recolha de informação para avaliação dos alunos.

Nas diferentes disciplinas a dimensão do acompanhamento e supervisão da prática letiva apresenta algumas debilidades ao nível dos mecanismos de acompanhamento da prática letiva em sala de aula (não se realiza) e das práticas de supervisão pedagógica (realizada nas sessões de trabalho colaborativo, nas reuniões de conselho de disciplina e de departamento).

• Departamento de Línguas

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5.11%	134	80.24%
	6º ano	200	189	5.50%	149	78.84%
	2º Ciclo	376	356	5.32%	283	79.49%
	7º ano	180	165	8.33%	111	67.27%
	8º ano	175	168	4.00%	135	80.36%
	9º ano	148	132	10.81%	107	81.06%
	3º Ciclo	503	465	7.55%	353	75.91%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	102	13.56%	99	97.06%
	11º ano	106	92	13.21%	82	89.13%
	12º ano	84	73	13.10%	71	97.26%
	Secundário	308	267	13.31%	252	94.38%

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5,11%	134	80,24%
	6º ano	200	189	5,50%	134	70,90%
	2º Ciclo	376	356	5,32%	268	75,28%
	7º ano	180	165	8,33%	131	79,39%
	8º ano	175	169	3,43%	121	71,60%
	9º ano	148	132	10,81%	114	86,36%
	3º Ciclo	503	466	7,36%	366	78,54%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	90	23,73%	80	88,89%
	11º ano	106	77	27,36%	56	72,73%
	12º ano					
	Secundário	224	167	25,45%	136	81,44%

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	165	8,33%	153	92,73%
	8º ano	175	169	3,43%	124	73,37%
	9º ano	148	132	10,81%	109	82,58%
	3º Ciclo	503	466	7,36%	386	82,83%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	9	92,37%	9	100,00%
	11º ano	106	15	85,85%	10	66,67%
	12º ano					
	Secundário	224	24	89,29%	19	79,17%

Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	15	87,29%	14	93,33%
	11º ano	106	11	89,62%	11	100,00%
	12º ano					
	Secundário	224	26	88,39%	25	96,15%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Face aos resultados obtidos nas diferentes disciplinas do Departamento de Línguas destacam-se os resultados dos alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico que, em geral, são inferiores às metas contratualizadas.

As causas identificadas são: dificuldades ao nível cognitivo nos diferentes domínios e o incumprimento de deveres fundamentais do aluno.

Tratando-se de disciplinas de Línguas, as estratégias apresentadas têm o seu enfoque na promoção da educação literária dos alunos. A promoção da leitura em língua Portuguesa, Francesa e Inglesa, através da continuação da aplicação de estratégias diversificadas, permitirá aos alunos a aquisição de vocabulário e o desenvolvimento do seu raciocínio crítico. As atividades a desenvolver têm também como objetivo a construção de uma autonomia crescente do aluno face à sua aprendizagem, passando pela motivação dos alunos na criação de métodos de estudo.

Entendem os docentes que muitos dos resultados obtidos poderão ser melhorados se os alunos modificarem a sua atitude face à Escola. O envolvimento dos Encarregados de Educação é também fundamental na valorização da Escola.

• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5.11%	94	56.29%
	6º ano	200	189	5.50%	139	73.54%
	2º Ciclo	376	356	5.32%	233	65.45%
	7º ano	180	165	8.33%	107	64.85%
	8º ano	175	169	3.43%	124	73.37%
	9º ano	148	132	10.81%	99	75.00%
	3º Ciclo	503	466	7.36%	330	70.82%
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	70	40.68%	59	84.29%
	11º ano	106	60	43.40%	41	68.33%
	12º ano	84	58	30.95%	45	77.59%
	Secundário	308	188	38.96%	145	77.13%

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	24	79,66%	22	91,67%
	11º ano	106	17	83,96%	13	76,47%
	12º ano					
	Secundário	224	41	81,70%	35	85,37%

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5,11%	128	76,65%
	6º ano	200	189	5,50%	154	81,48%
	2º Ciclo	376	356	5,32%	282	79,21%
	7º ano	180	165	8,33%	127	76,97%
	8º ano	175	169	3,43%	152	89,94%
	9º ano	148	132	10,81%	107	81,06%
	3º Ciclo	503	466	7,36%	386	82,83%

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	46	61,02%	43	93,48%
	11º ano	106	61	42,45%	45	73,77%
	12º ano					
	Secundário	224	107	52,23%	88	82,24%

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	84	26	69,05%	26	100,00%
	Secundário	84	26	69,05%	26	100,00%

Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de Hortofloricultura

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Hortofloricultura				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	165	8,33%	160	96,97%
	8º ano	175	169	3,43%	169	100,00%
	9º ano	148	132	10,81%	132	100,00%
	3º Ciclo	503	466	7,36%	461	98,93%

Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	F.Q.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	72	60,00%	47	65,28%
	8º ano	175	117	33,14%	79	67,52%
	9º ano	148	132	10,81%	112	84,85%
	3º Ciclo	503	321	36,18%	238	74,14%

Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano	118	55	53,39%	49	89,09%
	11º ano	106	56	47,17%	34	60,71%
	12º ano					
	Secundário	224	111	50,45%	83	74,77%

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	84	24	71,43%	24	100,00%
	Secundário	84	24	71,43%	24	100,00%

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.		
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	180	165	8,33%	140	84,85%
	8º ano	175	169	3,43%	162	95,86%
	9º ano					
	3º Ciclo	355	334	5,92%	302	90,42%

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Secundário / Cursos Científico-Humanísticos	10º ano					
	11º ano					
	12º ano	84	25	70,24%	25	100,00%
	Secundário	84	25	70,24%	25	100,00%

Análise dos Resultados por parte do Departamento

Da análise dos resultados, obtidos pelos alunos, nas disciplinas do departamento de Matemática e Ciências Experimentais, constatamos que é nas disciplinas de Matemática, Física e Química e Física e Química A onde existe um diferencial mais expressivo para as metas contratualizadas.

De referir que das 14 disciplinas envolvidas, 6 superaram as metas.

Nas disciplinas em que os resultados ficaram abaixo das metas contratualizadas, os docentes referem como entrave ao sucesso, o facto de os alunos terem dificuldade em se concentrar, de os alunos terem atitudes e comportamentos cada vez mais irreverentes, que perturbam a sua aprendizagem e o ambiente dentro da sala de aula; referem também, que os alunos cada vez mais chegam com dificuldades em competências necessárias às diferentes disciplinas do departamento, como sejam por exemplo a dificuldade em interpretar textos e enunciados; na disciplina de matemática, em particular, existe dificuldade ao nível de raciocínios abstratos.

É referido ainda que existe, em geral, a dificuldade de envolver os encarregados de educação na promoção do sucesso dos seus educandos, sendo a falta de envolvimento detetado nos comportamentos; na aquisição de hábitos e métodos de estudo; no acompanhamento dos trabalhos dos educandos.

Como estratégias os docentes propõem utilizar metodologias que permitam um ensino mais individualizado sempre que possível; implementar diferentes atividades que levem os alunos a incrementar a sua autonomia e responsabilização; potenciar a comunicação com o diretor de turma no sentido de envolver os encarregados de educação.

Resta referir que os resultados obtidos se constituem em si mesmo como um ponto de partida, que não comprometem o trabalho realizado pelos docentes, mas constitui uma base de trabalho, rumo ao cumprimento das metas e conseqüentemente ao sucesso dos alunos.

• **Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo**

Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Cidadania				
		Nº total de alunos inscritos	Nº total de alunos avaliados	% total de alunos não avaliados	Alunos com classificação positiva	
					N.º	%
		1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	176	167	5,11%	154	92,22%
	6º ano	200	187	6,50%	179	95,72%
	2º Ciclo	376	354	5,85%	333	94,07%

Análise dos Resultados por parte da Coordenação

Os resultados da avaliação do 1º período apresentam um diferencial positivo de 7% em relação à submeta contratualizada para o ciclo de ensino. Este resultado justifica-se com a especificidade da disciplina, que confere à participação oral espontânea, desprovida de qualquer estudo, a obtenção de bons resultados. Os temas de estudos são bastante atuais e de acordo com as vivências e interesses dos alunos.

Qualidade do sucesso

Tabela 39 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico						
Qualidade de Sucesso - Português						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível A/5	N.º de alunos com nível B/4	N.º de alunos com nível C/3	Percentagem de alunos com nível A/5	Percentagem de alunos com nível B/4	Percentagem de alunos com nível C/3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
1.º Ano						
141	35	43	38	24.82%	30.50%	26.95%
2.º Ano						
192	21	70	57	10.94%	36.46%	29.69%
3.º Ano						
166	10	45	83	6.02%	27.11%	50.00%
4.º Ano						
151	19	59	63	12.58%	39.07%	41.72%
Total 1º Ciclo						
650	85	217	241	13.08%	33.38%	37.08%

Tabela 40 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico						
Qualidade de Sucesso - Matemática						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível A/5	N.º de alunos com nível B/4	N.º de alunos com nível C/3	Percentagem de alunos com nível A/5	Percentagem de alunos com nível B/4	Percentagem de alunos com nível C/3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
1.º Ano						
141	44	45	39	31.21%	31.91%	27.66%
2.º Ano						
192	19	73	48	9.90%	38.02%	25.00%
3.º Ano						
166	10	44	75	6.02%	26.51%	45.18%
4.º Ano						
151	14	67	54	9.27%	44.37%	35.76%
Total 1º Ciclo						
650	87	229	216	13.38%	35.23%	33.23%

Tabela 41 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico						
Qualidade de Sucesso - Português						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
5.º Ano						
167	6	45	83	3.59%	26.95%	49.70%
6.º Ano						
189	7	43	99	3.70%	22.75%	52.38%
Total 2º Ciclo						
356	13	88	182	3.65%	24.72%	51.12%

Tabela 42 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico						
Qualidade de Sucesso - Matemática						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
5.º Ano						
167	8	30	56	4.79%	17.96%	33.53%
6.º Ano						
189	5	34	96	2.65%	17.99%	50.79%
Total 2º Ciclo						
356	13	64	152	3.65%	17.98%	42.70%

Tabela 43 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico						
Qualidade de Sucesso - Inglês						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
5.º Ano						
167	13	47	74	7.78%	28.14%	44.31%
6.º Ano						
189	10	40	84	5.29%	21.16%	44.44%
Total 2º Ciclo						
356	23	87	158	6.46%	24.44%	44.38%

Tabela 44 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
Qualidade de Sucesso - Português						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
7.º Ano						
165	7	22	82	4.24%	13.33%	49.70%
8.º Ano						
168	5	31	99	2.98%	18.45%	58.93%
9.º Ano						
132	6	32	69	4.55%	24.24%	52.27%
Total 3º Ciclo						
465	18	85	250	3.87%	18.28%	53.76%

Tabela 45 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
Qualidade de Sucesso – Matemática						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
7.º Ano						
165	9	42	56	5.45%	25.45%	33.94%
8.º Ano						
169	9	50	65	5.33%	29.59%	38.46%
9.º Ano						
132	12	37	50	9.09%	28.03%	37.88%
Total 3º Ciclo						
466	30	129	171	6.44%	27.68%	36.70%

Tabela 46 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
Qualidade de Sucesso - Inglês						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com nível 5	N.º de alunos com nível 4	N.º de alunos com nível 3	Percentagem de alunos com nível 5	Percentagem de alunos com nível 4	Percentagem de alunos com nível 3
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
7.º Ano						
165	14	43	74	8.48%	26.06%	44.85%
8.º Ano						
169	9	45	67	5.33%	26.63%	39.64%
9.º Ano						
132	11	41	62	8.33%	31.06%	46.97%
Total 3º Ciclo						
466	34	129	203	7.30%	27.68%	43.56%

Tabela 47 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português - Secundário

Ensino Secundário						
Qualidade de Sucesso - Português						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com classificação entre 18 e 20	N.º de alunos com classificação entre 14 e 17	N.º de alunos com classificação entre 10 e 13	Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20	Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17	Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
10.º Ano						
102	1	46	52	0.98%	45.10%	50.98%
11.º Ano						
92	4	19	59	4.35%	20.65%	64.13%
12.º Ano						
73	3	31	37	4.11%	42.47%	50.68%
Total Secundário						
267	8	96	148	3.00%	35.96%	55.43%

Tabela 48 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática - Secundário

Ensino Secundário						
Qualidade de Sucesso - Matemática						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com classificação entre 18 e 20	N.º de alunos com classificação entre 14 e 17	N.º de alunos com classificação entre 10 e 13	Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20	Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17	Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
10.º Ano						
70	10	22	27	14.29%	31.43%	38.57%
11.º Ano						
60	5	12	24	8.33%	20.00%	40.00%
12.º Ano						
58	7	23	15	12.07%	39.66%	25.86%
Total Secundário						
188	22	57	66	11.70%	30.32%	35.11%

Tabela 49 - Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês - Secundário

Ensino Secundário Qualidade de Sucesso - Inglês						
N.º total de alunos avaliados no final do período	N.º de alunos com classificação entre 18 e 20	N.º de alunos com classificação entre 14 e 17	N.º de alunos com classificação entre 10 e 13	Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20	Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17	Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13
1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.	1.º Per.
10.º Ano						
90	9	37	34	10.00%	41.11%	37.78%
11.º Ano						
77	9	19	28	11.69%	24.68%	36.36%
Total Secundário						
167	18	56	62	10.78%	33.53%	37.13%

Interrupção precoce do percurso escolar

Tabela 50 - Interrupção Precoce no Ensino Básico

Ensino Básico						
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos com grave excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
1593	16	0	7	7	0.44%	

Tabela 51 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário						
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
N.º total de alunos inscritos	Alunos com grave excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
327	0	0	0	0	0.00%	

Indisciplina

Tabela 52 - Ocorrências disciplinares no Ensino Básico e Secundário

N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total de Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)	
1920	138	25	163	0.09	

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

TURMA ABERTA

Caracterização da ação /atividades

As ações de apoio nas áreas de Português e Matemática incidem nas escolas onde se considerou mais urgente intervir, tendo em conta os resultados escolares dos alunos e o ano de escolaridade em que os resultados têm sido mais baixos.

Este programa de ação pretende dar resposta à implementação das ações do Projeto TEIP, no sentido de minimizar o insucesso escolar dos alunos do 2º ano da escola:

Escola Básica de Coruche

Alunos Apoiados : 16 alunos

Turma A: 1 aluno - Grupo B - 1 aluno;

Turma B: 10 alunos - Grupo A - 2 alunos; Grupo C - 8 alunos;

Turma C: 4 alunos - Grupo A - 2 alunos; Grupo B - 2 alunos;

Turma C: 1 aluno - Grupo A - 1 aluno.

Funcionamento

Turma A: Grupo B - Tem 7 horas de apoio semanal;

Turma B: Grupo A - Tem 7 horas de apoio semanal;

Grupo C - Tem 8 horas de apoio semanal;

Turma C: Grupo A - Tem 7 horas de apoio semanal;

Grupo B - Tem 7 horas de apoio semanal;

Turma C: Grupo A - Tem 7 horas de apoio semanal.

O apoio prestado aos alunos foi delineado tendo em conta a avaliação diagnóstica realizada e as dificuldades identificadas, em parceria, com as docentes titulares de turma. Foi importante aferir quais as principais lacunas na aprendizagem das crianças de modo a conseguir um apoio incisivo e eficaz.

A organização do trabalho realizado no apoio nesta escola tem como referência a utilização de metodologias diversificadas, favorecendo o máximo de atividades práticas e de manipulação de materiais, tendo sido privilegiadas as seguintes estratégias:

- Abordagem escrita através de relatos orais dos alunos (quando não são autónomos na leitura/escrita) e das suas produções escritas, aperfeiçoamento, enriquecimento e construção contextualizada de regras de ortografia e de escrita;
- Escrita e aperfeiçoamento de textos dos alunos, aplicando de forma contextualizada e com sentido, as regras gramaticais trabalhadas em aula;
- Incentivo à leitura e escrita de frases e textos;
- Jogos de leitura e escrita para consolidar os sons trabalhados e levar ao domínio progressivo das regras de escrita, nomeadamente da ortografia;
- Construção e ilustração de listas de palavras;

- Recurso a materiais manipuláveis, estruturados e não estruturados, como suporte às aprendizagens (geoplano, tangram, material auxiliar de cálculo, reta numérica,...);
- Resolução de problemas privilegiando a explicação e sistematização dos processos de resolução, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio e da comunicação matemática;
- Contagens progressivas e regressivas;
- Treino do cálculo mental de adições e subtrações;
- Atividades de repetição para sistematização dos conteúdos;
- Correção individual dos seus trabalhos;
- Utilização de reforço positivo.

Resultados

Tabela 53 - Taxas de Sucesso Global por Grupo apoiado

	Turmas Apoiadas	Português					Matemática						
		1º Período					1º Período						
		A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)
GA	2.º B	0	0	0	2	0	0.0%	0	0	0	2	0	0.0%
	2.º C	0	0	0	2	0		0	0	0	2	0	
	2/3.º C	0	0	0	1	0		0	0	0	1	0	
GB	2.º A	0	0	0	1	0	66.7%	0	0	1	0	0	66.7%
	2.º C	0	0	2	0	0		0	0	1	1	0	
GC	2.º B	0	3	5	0	0	100.0%	0	1	4	3	0	62.5%

Tabela 54 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo A

1.º Período			
Alunos dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
Dan	43	7	13.0%
Em		4	
Jar		4	
Jo		6	
Lu		7	

Tabela 55 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo B

1.º Período			
Alunos dos Grupos B	Total de conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
Ed	43	21	49.6%
Man		17	
La		26	

Tabela 56 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo C

1.º Período			
Alunos dos Grupos C	Total de conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
Ant	43	15	59.0%
Br		14	
Ed		22	
Jul		29	
Lo		39	
Ti		30	
Sa		27	
Pe		27	

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de aquisição de conteúdos de Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A 13% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO A Aquisição entre 25% a 50% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	A taxa de sucesso do grupo A (13,0%) ficou aquém da meta prevista.
	GRUPO B e C 70,8% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO B e C Aquisição entre 55% a 75% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	A taxa de sucesso do grupo B (49,6%) ficou aquém da meta prevista. A taxa de sucesso do grupo C (59,0%) foi ao encontro à meta prevista.

Taxa de sucesso a Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 35,7%, Matemática: 28,6%	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 40%, Matemática: 30%	Português - Não houve sucesso. Matemática - Não houve sucesso.
	Grupo B e C Taxa de sucesso: Português- 50%, Matemática: 40%	GRUPO B e C Taxa de sucesso: Português- 55%, Matemática: 45 %	Português - A taxa de sucesso dos alunos apoiados nos grupos B e C (66,7% e 100% respetivamente) superou a meta. Matemática - A taxa de sucesso dos alunos apoiados nos grupos B e C (66,7% e 62,5% respetivamente) superou a meta.

Análise de resultados

Escola Básica de Coruche

Verificou-se que na área de português os alunos apoiados, nomeadamente no Grupo A alcançaram um resultado negativo (0%) de sucesso. No entanto, no que se refere ao Grupo B e ao grupo C os resultados foram mais satisfatórios com uma taxa de sucesso de 66,7% e 100% respetivamente.

Na área da matemática, verificou-se que os alunos do grupo A alcançaram um resultado negativo (0%) de sucesso. No entanto, no que refere ao Grupo B e ao grupo C os resultados foram mais satisfatórios com uma taxa de sucesso de 66,7%, e 62,5% respetivamente.

No grupo A, não houve sucesso, o público-alvo é maioritariamente de etnia cigana,

verificando-se que as expectativas em relação ao estudo são muito baixas. Os alunos revelam falta de hábitos de trabalho e de estudo, falta de interesse pela escola e falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação. Os alunos apoiados, deste grupo, trabalharam maioritariamente conteúdos programáticos do 1º ano de escolaridade.

Para tentar colmatar os baixos resultados em relação às metas previstas, serão implementadas ou reforçadas, essencialmente, as seguintes estratégias:

- Leitura expressiva de histórias, no sentido de incentivar o gosto pela leitura e escrita, o treino da interpretação e enriquecimento do vocabulário;
- Utilização dos recursos da BE/CRE;
- Utilização de materiais lúdico-pedagógicos de incentivo às aprendizagens;
- Utilização das TIC;
- Reforço positivo dos sucessos.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA NO 1.º C.E.B.

Caracterização da ação /atividades

Esta ação desenvolve-se nas escolas abaixo mencionadas e é direcionada para os alunos do 2º ano.

EB1 da Azervadinha I - 10 alunos

Grupo A- 5 alunos

Grupo B- 5 alunos

Funcionamento- Um dia e meio por semana.

EB1 da Branca - 9 alunos

Grupo A- 4 alunos

Grupo B- 2 alunos

Grupo C- 3 alunos

Funcionamento- Dois dias por semana.

EBI/JI do Couço - 8 alunos***Turma 1A- 5 alunos***

Grupo A- 3 alunos

Grupo B- 1 aluno

Grupo C- 1 aluno

Turma 1B- 3 alunos

Grupo A- 1 alunos

Grupo B- 2 alunos

Funcionamento- Um dia e meio por semana.

Os alunos foram distribuídos pelos Grupos A, B e C, em função do seu nível de aprendizagem.

Ao Grupo A pertencem os alunos com maior desfasamento relativamente ao ano de matrícula e que ainda estão a trabalhar, maioritariamente, conteúdos de 1ºano.

Do Grupo C fazem parte os alunos que estão a trabalhar conteúdos de 2º ano com algumas dificuldades, sendo o Grupo B um grupo de nível intermédio.

O apoio foi prestado no sentido de colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, tendo como referência as metas curriculares estabelecidas para o 2º ano de escolaridade. Neste sentido, e em função das diferentes dificuldades, foram desenvolvidas atividades de reforço dos casos de leitura e escrita, produção de textos.

Na área da matemática, foram desenvolvidas, essencialmente, atividades para interiorização de conceitos e treino de procedimentos, do exercício do cálculo e da resolução de problemas.

Na globalidade, o apoio foi prestado, sempre que possível individualmente, sendo usadas diferentes estratégias, nomeadamente o reforço positivo face aos sucessos obtidos. Foram usados materiais estruturados e não estruturados.

Resultados

Tabela 57 - Taxas de Sucesso por turma/grupo de alunos apoiados - AZERVADINHA

	Turmas Apoiadas	Português					Matemática							
		1º Período					1º Período							
		A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	
GA	2.º A				5						5			0.0%
														0.0%
														0.0%
GB	2.º A				5				1		4			20.0%
														0.0%
														0.0%
GC														

Tabela 58 - Taxas de Sucesso por turma/grupo de alunos apoiados - COUÇO

	Turmas Apoiadas	Português					Matemática							
		1º Período					1º Período							
		A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	
GA	1A				3						3			0.0%
	1B				1						3			0.0%
GB	1A				1				1					33.3%
	1B				2					2				33.3%
GC	1A			1					1					100.0%
														100.0%
														100.0%

Tabela 59 - Taxas de Sucesso por turma/grupo de alunos apoiados - BRANCA

	Turmas Apoiadas	Português					Matemática						
		1º Período					1º Período						
		A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)
GA	1B			2	2		50.0%		1	1	2		50.0%
GB	1B			2			100.0%			1	1		50.0%
GC	1B			3			100.0%			3			100.0%

Tabela 60 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo A - AZERVADINHA

1.º Período			
Alunos dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
J.	43	15	16.3%
O.		11	
V.		1	
Da.		3	
Di.		5	

Tabela 61 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo A - COUÇO

1.º Período			
Alunos dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
J.	43	2	12.8%
B. S.		6	
S.		8	
B.G.		6	

Tabela 62 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo A - BRANCA

1.º Período			
Alunos dos Grupos A	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
A.	43	2	39.5%
P.		13	
Fa.		27	
Fr.		26	

Tabela 63 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo B - AZERVADINHA

1.º Período			
Alunos dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
I.	43	16	53.0%
A.		16	
F.		22	
V.		34	
I.		26	

Tabela 64 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo B - COUÇO

1.º Período			
Alunos dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
M.	43	23	51.9%
D.		25	
L.		19	

Tabela 65 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo B - BRANCA

1.º Período			
Alunos dos Grupos B	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
I.	43	26	55.8%
B.		22	

Tabela 66 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo C - COUÇO

1.º Período			
Alunos dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
C.	43	33	76.7%

Tabela 67 - Taxas de Aquisição de Conteúdos do 2.º Ano dos alunos do Grupo C - BRANCA

1.º Período			
Alunos dos Grupos C	Total de Conteúdos Lecionados do 2.º Ano até ao final do 1.º Período	Conteúdos Adquiridos	Taxa de Aquisição
A. B.	43	26	62.0%
Fá		26	
B.		28	

Metas propostas / posição face às metas propostas - AZERVADINHA

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de aquisição de conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano	GRUPO A 28% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO A Aquisição entre 25% a 50% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo A ficou abaixo da submeta 8,7%. Não Atingiu a meta
	GRUPO B e C 56% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO B Aquisição entre 50 % a 70% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo B ficou acima da submeta 3,0%. Atingiu a meta
Taxa de sucesso a Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A Português - taxa de sucesso: 0% Matemática: 0%	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 20%, Matemática: 20%	O Grupo A não obteve qualquer sucesso. Ficou 20% aquém da meta. Não Atingiu a meta
	GRUPO B e C Português - taxa de sucesso: 0% Matemática: 0%	GRUPO B Taxa de sucesso: Português- 20%, Matemática:20 %	O Grupo B Português: não obteve qualquer sucesso. Não atingiu a meta. Matemática: obteve 20% de sucesso. Atingiu a meta.

Metas propostas / posição face às metas propostas - COUÇO

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de aquisição de conteúdos de Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A 26% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO A Aquisição entre 25% a 50% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo A ficou abaixo da submeta 12,2%. Não Atingiu a meta
	GRUPO B e C 84% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO B e C Aquisição entre 80 % a 90% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo B ficou abaixo da submeta 18,1%. O Grupo C ficou abaixo da submeta 3,3%. Não Atingiu a meta
Taxa de sucesso a Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A Português - taxa de sucesso: 43% Matemática: 29%	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 45%, Matemática: 30%	O Grupo A não obteve qualquer sucesso pelo que não atingiu a meta.
	GRUPO B e C Português - taxa de sucesso: 43% Matemática: 29%	GRUPO B e C Taxa de sucesso: Português- 45%, Matemática:30 %	O Grupo B não obteve sucesso a Português ficou 45% aquém da meta. A Matemática superou 3,3% a meta. O Grupo C obteve sucesso em ambas as disciplinas. A Português superou a meta em 55% e a Matemática superou em 70%.

Metas propostas / posição face às metas propostas - BRANCA

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de aquisição de conteúdos de Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A 31% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO A Aquisição entre 25% a 50% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo A atingiu a meta prevista.
	GRUPO B e C 89% de aquisição de conteúdos de Português e Matemática do 2.º ano.	GRUPO B e C Aquisição entre 70 % a 90% dos conteúdos de Português e Matemática de 2.º ano.	O Grupo B ficou aquém da meta prevista 14,2%. O Grupo C ficou aquém da meta prevista 8%.
Taxa de sucesso a Português e Matemática de 2º ano	GRUPO A Português - taxa de sucesso: 50% Matemática: 50%	GRUPO A Taxa de sucesso: Português - 55%, Matemática: 55%	O Grupo A não atingiu a meta prevista nem a Português nem a Matemática. Os resultados ficaram 5% aquém da meta.
	GRUPO B e C Português - taxa de sucesso: 50% Matemática: 50%	GRUPO B e C Taxa de sucesso: Português- 55%, Matemática: 55%	O Grupo B a Português superou a meta em 45%. A Matemática ficou aquém da meta 5%. O Grupo C obteve sucesso. Superou a meta tanto a Português como a Matemática em 45%.

Análise de resultados

Escola Básica de Azervadinha I

Verificou-se que não houve sucesso a Português quer no Grupo A quer no Grupo B. A Matemática apenas o Grupo B obteve uma taxa de sucesso de 20%.

Nesta escola não existem alunos com perfil para integrarem o Grupo C.

Escola EBI/JI do Couço

Verificou-se que não houve sucesso no **Grupo A**. O **Grupo B** apenas teve sucesso a Matemática com uma taxa de 33,3%. O **Grupo C** alcançou um resultado bastante positivo (100%) de sucesso em ambas as disciplinas.

Escola Básica da Branca

Verificou-se que o **Grupo A** obteve sucesso com uma taxa de 50% tanto a Português como a Matemática.

O **Grupo B** obteve sucesso com uma taxa de 100% e 50% a Português e a Matemática respetivamente.

O **Grupo C** teve um resultado bastante positivo, 100% de sucesso em ambas as disciplinas.

Os resultados obtidos na escola da Azervadinha foram muito pouco satisfatórios. O público-alvo é maioritariamente de etnia cigana e verifica-se que as expectativas em relação ao estudo são muito baixas. Contudo tanto na Azervadinha como no Couço existe um desfasamento em relação às metas previstas. Isto deve-se à falta de hábitos de trabalho e de estudo, falta de interesse pela escola, falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação, baixa perspetiva em termos futuros e sobretudo interesses divergentes dos escolares.

Para tentar colmatar um pouco estes baixos resultados em relação às metas previstas, procurarei implementar e reforçar as seguintes estratégias para todo o público-alvo, com particular atenção nos alunos da escola da Azervadinha onde demonstram maiores dificuldades:

- Leitura expressiva de um conto uma vez por semana, no sentido de incentivar o gosto pela leitura e escrita, o treino da interpretação e enriquecimento do vocabulário;

- Desenvolvimento do domínio da escrita, criando atividades diversificadas de produção de texto, com reforço das regras de ortografia e de construção frásica;
- Reforço do cálculo mental e escrito, com exploração de diversas estratégias de cálculo;
- Desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas, com explicitação dos passos seguidos, para facilitar a compreensão e desenvolver o raciocínio matemático;
- Desenvolvimento e treino de alguns procedimentos;
- Incentivo ao gosto pela Matemática;
- Utilização de materiais lúdico-pedagógicos de incentivo às aprendizagens;
- Utilização das TIC;
- Utilização dos recursos da BE/CRE;
- Reforço positivo dos sucessos.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

APOIO EDUCATIVO

Caracterização da ação /atividades

Esta ação desenvolve-se nas escolas abaixo mencionadas e é direcionada para os alunos de 4º ano.

Escola Básica de Coruche

Alunos apoiados:

Português: 14 alunos distribuídos da seguinte forma:

4º A - 4 alunos / 4º B - 4 alunos;

4º C - 4 alunos/ 4º D - 2 alunos.

Funcionamento - Duas vezes por semana, de forma rotativa, num total de 2 horas semanais.

Matemática: 14 alunos distribuídos da seguinte forma:

4º A - 3 alunos/ 4º B - 4 alunos;

4º C - 5 alunos/ 4º D - 2 alunos.

Funcionamento - Uma hora semanal, de forma rotativa.

EBI/JI do Couço

Alunos apoiados:

Português e Matemática

Turma D: 4 alunos

Funcionamento - Um total de 6 horas semanais, às 2^a, 4^a e 6^a feiras das 9h às 11h.

No sentido de colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos, o apoio foi prestado tendo como referência as metas curriculares estabelecidas para o 4^o ano de escolaridade.

Deste modo, e em função da diversidade das dificuldades reveladas, no português foram desenvolvidas atividades de leitura e expressão escrita, nomeadamente produção de textos, com reforço de regras de ortografia e de construção frásica.

Na área da matemática, foram desenvolvidas, essencialmente, atividades para interiorização de conceitos e treino de procedimentos, do exercício do cálculo mental e da resolução de problemas.

Em geral, foram utilizados materiais estruturados e não estruturados, sendo usadas estratégias diversificadas, nomeadamente o reforço positivo face aos sucessos obtidos. Sempre que possível, o apoio foi prestado individualmente, tentando dar resposta às diferentes dificuldades.

Resultados

Tabela 68 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português

		Taxa de Sucesso		
		1.º Período		
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)
EB Coruche	4A	3	3	100.0%
EB Coruche	4B	4	4	100.0%
EB Coruche	4C	4	2	50.0%
EB Coruche	4D	2	2	100.0%
Couço	4D	4	1	25.0%

Tabela 69 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática

		Taxa de Sucesso		
		1.º Período		
Escola	Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)
EB Coruche	4A	4	3	75.0%
EB Coruche	4B	4	4	100.0%
EB Coruche	4C	5	2	40.0%
EB Coruche	4D	2	1	50.0%
Couço	4D	4	3	75.0%

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de sucesso a Português	Taxa de sucesso Português - 100%	Português- > 60%	<p>Escola Básica de Coruche</p> <p>A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A B e D superou a meta.</p> <p>A taxa de sucesso dos alunos apoiados na turma C ficou 10% aquém da meta prevista.</p>
			<p>Escola EBI/JI do Couço</p> <p>A taxa de sucesso dos alunos apoiados na turma C ficou 35% aquém da meta prevista.</p>
Taxa de sucesso a Matemática	Taxa de sucesso Matemática - 100%	Matemática- > 60%	<p>Escola Básica de Coruche</p> <p>A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas A e B superou a meta.</p> <p>A taxa de sucesso dos alunos apoiados nas turmas C e D ficou 20% e 10% respetivamente aquém da meta prevista.</p>
			<p>Escola EBI/JI do Couço</p> <p>A taxa de sucesso dos alunos apoiados superou a meta.</p>

Análise de resultados

Escola Básica de Coruche

Verificou-se que na área de português os alunos apoiados, nomeadamente nas turmas A, B e D alcançaram um resultado bastante positivo situando-se a taxa de sucesso nos 100%. No entanto, no que se refere à turma C os resultados foram menos satisfatórios com uma taxa de sucesso de 50%.

Na área da matemática, verificou-se que os alunos das turmas A e B alcançaram um resultado bastante positivo com uma taxa de sucesso de 75% e 100% respetivamente. No entanto, no que refere às turmas C e D os resultados foram menos satisfatórios com uma taxa de sucesso de 40% e 50% respetivamente.

Os alunos apoiados são maioritariamente de etnia cigana, com expectativas muito baixas em relação ao estudo. Revelam essencialmente falta de hábitos de trabalho e de estudo, falta de interesse pela escola, falta de acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação, baixas perspetivas em termos futuros e sobretudo interesses divergentes dos escolares.

Para tentar colmatar um pouco estes baixos resultados em relação às metas previstas, ir-se-á implementar ou reforçar as seguintes estratégias de melhoria:

- Estímulo dos conhecimentos prévios;
- Estímulo da oralidade e a aquisição de léxico novo;
- Identificação das características específicas de cada tipo de texto (aspetos formais de apresentação e conteúdo);
- Esquematização da informação em grelhas;

- Produzir textos diversos (Oficina de Escrita): narrativos, descritivos, informativos-expositivos, notícia, mensagem (recado, aviso, nota, correio eletrónico), carta, texto instrucional, conversacional (banda desenhada, entrevistas).
- Utilização de materiais de referência (dicionários);
- Treino da leitura e compreensão leitora;
- Utilização de materiais lúdico-pedagógicos de incentivo às aprendizagens;
- Utilização das TIC;
- Reforço positivo dos sucessos;
- Incentivo ao cálculo mental, resolução de mais situações problemáticas, treino de procedimentos.

Escola EBI/JI do Couço

Na área de português verificou-se que os alunos apoiados da turma D obtiveram resultados pouco satisfatórios alcançando uma taxa de sucesso de apenas 25%, ficando muito aquém das metas definidas.

No que respeita à área da matemática, os resultados foram mais satisfatórios atingindo uma taxa de sucesso de 75%.

Os alunos apoiados na escola do Couço são alunos que têm apresentado, ao longo do seu percurso escolar, muitas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos, com uma capacidade de concentração muito reduzida, vocabulário muito pobre, ausência de vivências enriquecedoras das aprendizagens, tendo já sido apoiados no âmbito do projeto TEIP, no 2º ano de escolaridade, ano em já ficaram retidos. Os resultados obtidos devem-se essencialmente às baixas expectativas relativamente aos estudos, a juntar à falta de hábitos de trabalho e de estudo, desinteresse pela escola, fracas perspetivas em termos futuros e sobretudo

divergência de interesses no que respeita à escola.

Na tentativa de ultrapassar os baixos resultados, mais propriamente a português, em relação às metas previstas, implementar-se-á e/ou dar-se-á o reforço com as seguintes estratégias:

- Estímulo dos conhecimentos prévios;
- Estímulo da oralidade e a aquisição de léxico novo;
- Identificação das características específicas de cada tipo de texto (aspetos formais de apresentação e conteúdo);
- Esquematização da informação em grelhas;
- Produzir textos diversos (Oficina de Escrita): narrativos, descritivos, informativos-expositivos, notícia, mensagem (recado, aviso, nota, correio eletrónico), carta, texto instrucional, conversacional (banda desenhada, entrevistas).
- Utilização de materiais de referência (dicionários);
- Treino da leitura e compreensão leitora;
- Utilização de materiais lúdico-pedagógicos de incentivo às aprendizagens;
- Utilização das TIC;
- Reforço positivo dos sucessos;
- Incentivo ao cálculo mental, resolução de mais situações problemáticas, treino de procedimentos.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

GRUPOS 5 +

Caracterização da ação

Realização de atividades de educação pré-escolar na EB1 Azervadinha2 para alunos de etnia ou ascendência cigana que ingressam no 1º ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso. Possibilidade de participação de aluno(s) de 5 anos, de bairros da proximidade da escola, que, por inexistência de JI da rede pública na área geográfica da residência, se encontram sem frequência de Educação Pré-escolar. As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias.

No sentido de criar condições “para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo” e “para uma escola mais significativa para alunos e famílias”, são desenvolvidas 2 sessões semanais de atividade letiva (de 4 horas) com o grupo de crianças do 1º ano e 2 horas semanais de articulação na comunidade escolar da EB1 da Azervadinha2 (junto de alunos/as, docentes e pessoal não docente). Está prevista a realização de um momento de partilha com as famílias, a organizar no âmbito das atividades escolares.

Esta ação insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola” e articula diretamente com a ação desenvolvida em contexto de bairro, nos bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos (“Educação Pré-escolar em itinerância - Salas de Vidro”) e a ação “Centro de Recursos”, bem como, de forma indireta, com a ação “Sensibilização às Famílias”.

As sessões são desenvolvidas regularmente através de uma rotina pedagógica que inclui:

- Livro partilhado na turma (momento de leitura dinamizado pela educadora com exploração de história, poema ou outro texto);
- Atividades específicas para o grupo de alunos que integram o Grupo 5+;
- Momento de avaliação e partilha na turma relativa às atividades desenvolvidas fora do espaço da sala de aula.

Numa perspetiva de uma aprendizagem colaborativa, sempre que considerado oportuno pelas docentes, as atividades são desenvolvidas no âmbito das duas turmas, numa turma ou em pequenos grupos com participação de alunos/as de diferentes faixas etárias e níveis de aprendizagem. São privilegiadas para realização de intercâmbios, as atividades que se referem a comemoração de datas festivas ou vivências de tradições comuns a toda a escola, atividades que mobilizam recursos que habitualmente não estão disponíveis na escola (ex. materiais lúdico-pedagógicos) e outras atividades que pela sua transversalidade aos diferentes níveis de aprendizagem podem ser rentabilizadas na promoção do sucesso escolar de todos os alunos.

A ação desenvolve-se através de uma articulação permanente com as docentes das turmas (muito especialmente com a docente titular da turma da qual são oriundos os alunos do 1º ano que integram o Grupo 5+), com a professora itinerante que apoia os alunos do 2º ano da mesma turma a Matemática e Português, bem como a docente de educação especial, procurando-se rentabilizar, recursos e oportunidades de aprendizagem para os alunos. Nesse âmbito, está prevista a realização de uma dinâmica de empréstimos de livros aos alunos, para leitura no domicílio, organizada pela educadora de infância dinamizadora do Grupo 5+ e a professora itinerante, com o apoio do centro de recursos da mediação escolar, no âmbito da REDE - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas.

Resultados

Tabela 70 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português e a Matemática

Português					
1º Período					
A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)
			4		0.0%
Matemática					
1º Período					
A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)
			4		0.0%

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Periodicidade de sessões realizadas	Inexistência de atividades complementares, direcionadas para alunos de etnia cigana do 1.ºano que ingressam na escolaridade obrigatória sem aprendizagens e vivências, que permitam um início de escolaridade com sucesso	Realização bissemanal de atividades complementares direcionadas para o público-alvo	Meta atingida (Realização bissemanal de atividades complementares direcionadas para o público-alvo, num total de 22 sessões previstas e 22 realizadas)
Sucesso escolar no final do ano letivo	Inexistência de frequência de estabelecimento de Educação pré-escolar. Significativas lacunas ao nível do desenvolvimento	Sucesso escolar superior a 25% a Português e/ou a Matemática.	Meta não atingida
Realização de momentos de partilha com as famílias	Inexistência de momentos de partilha com as famílias no âmbito desta dinâmica	1 momento de partilha com as famílias	Meta não atingida (atividade não prevista para o 1º período)

Análise de resultados

A avaliação diagnóstica realizada detetou, na generalidade das crianças (com exceção de uma que frequentou algum tempo de educação pré-escolar) a existência de lacunas muito significativas ao nível de aprendizagens esperadas para faixas etárias inferiores (de 3 e de 4 anos), o que limita a possibilidade de realização de atividades mais próximas das habitualmente desenvolvidas aos 5 anos. Por outro lado, esta ação abrange apenas 20% do tempo letivo das crianças, o que limita também o seu impacto no seu sucesso escolar no âmbito do 1º ciclo.

No 1º período não se encontravam reunidas condições para a realização de um momento de partilha com os pais, tanto no que respeita ao clima de envolvimento dos mesmos na vida da escola, como pelo facto de as atividades do Grupo 5+ e de intercâmbio entre turmas estar ainda numa fase inicial, já que a partilha se prevê abranger a totalidade de alunos e famílias.

Estão identificadas duas crianças de 5 anos nos bairros dos Montinhos dos Pegos e da “Pinheira” (área adjacente ao bairro da Azervadinha) que poderão vir a integrar o Grupo 5+, estando a família da primeira já motivada para a frequência do mesmo. Esta criança já tinha sido incluída na listagem de crianças a frequentar o Grupo 5+ no início do ano letivo, não tendo sido contactada então por se encontrar a frequentar a educação pré-escolar, inscrição que anulou recentemente). A família da segunda criança deverá ser contactada pela equipa de Educação Pré-Escolar em Itinerância no início do 2º período.

Reajustamentos a introduzir

Metas já reformuladas em relação às apresentadas no plano de melhoria, com redução da taxa de sucesso prevista, uma vez que se constatou a sua desadequação em relação ao público-alvo e ao contexto.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

MANHÃS COM SENTIDO(S) 1.ºCEB- colaboração

Caracterização da ação

Realização de dinâmicas lúdico-pedagógicas, envolvendo as diferentes áreas e domínios curriculares da educação pré-escolar, numa perspetiva integradora, com especial enfoque no desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Esta ação destina-se a grupo de alunos/as de 1º ciclo da Escola Básica de Coruche abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei 3/2008 a frequentarem turmas regulares, integrados no Projeto "Manhãs com Sentido(s)".

Com o objetivo de “criar condições para a realização de aprendizagens significativas para o grupo-alvo, com enfoque no desenvolvimento pessoal e social dos alunos”, são dinamizadas sessões de trabalho colaborativo em pequeno grupo.

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Dinamização de sessões de trabalho colaborativo em pequeno grupo	0 sessões de trabalho colaborativo no âmbito do projeto “Manhãs com Sentido(s)”	1 sessão semanal de trabalho colaborativo no âmbito do projeto “Manhãs com Sentido(s)”	Superada

Análise de resultados

Foram realizadas as sessões de trabalho colaborativo previstas no âmbito da educação pré-escolar, tendo sido complementadas por sessões semanais de atividades dinamizadas por educadora social da equipa de Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), de forma articulada e sob supervisão da docente de Educação de Infância.

Reajustamentos a introduzir

Continuidade da colaboração da educadora social no projeto “Manhãs com Sentido(s)”.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

TUMAS FATOR + SUCESSO - PORTUGUÊS

Caracterização da ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche, beneficia da ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito da disciplina de Português e integrada no Plano de Melhoria do Projeto TEIP. Esta ação está a ser aplicada às turmas do 5.º, 6.º, 7.º e 10.º Anos de escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

A ação -"Turmas Fator + Sucesso" - consiste na criação de turmas com 2 tempos semanais (45 + 45 min), que integrem alunos que necessitam de apoio, para que, desta forma, estes possam atingir os resultados esperados. Como meio de potenciar esses resultados, os alunos saem ciclicamente e de forma rotativa da sala de aula, nos horários da turma, para poderem, em grupo mais restrito, e com o auxílio de outro docente, adquirir e/ ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

Salienta-se, contudo, que no caso da disciplina de Português, 10.º ano, a ação funciona sobretudo como assessoria ao trabalho desenvolvido pelas professoras titulares das turmas. No entanto, por vezes, é dado um apoio mais individualizado (dentro ou fora da sala de aula) a alunos escolhidos pelas docentes titulares da disciplina.

A criação desta ação, de apoio à melhoria das aprendizagens, pretende responder de forma direta às necessidades de alguns alunos, cujas dificuldades na aquisição de conhecimentos são mais notórias; pretende, igualmente, ir ao

encontro das expetativas dos discentes, que, desta forma, poderão beneficiar de um apoio mais individualizado.

Resultados

Tabela 71 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso				
	1.º Período			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
5 A	5	1	51.3%	80.2%	-29.0%
5 B	8	6			
5 C	9	5			
5 D	7	3			
5 E	5	3			
5 F	5	2			

Tabela 72 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 6.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso				
	1.º Período			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
6 A	4	3	57.4%	78.8%	-21.4%
6 B	7	3			
6 C	8	5			
6 D	6	2			
6 E	7	3			
6 F	8	7			
6 G	7	4			

Tabela 73 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Período				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
7 A	11	2	36.7%	67.3%	-30.6%
7 B	14	8			
7 C	7	2			
7 D	4	2			
7 E	8	1			
7 F	9	5			
7 G	7	2			

Tabela 74 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 10.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Per.				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com classificação maior ou igual a 10	Taxa (%)		
10 A	22	22	97.0%	97.1%	-0.1%
10 B	24	23			
10 C	10	10			
10 D	13	12			
10 E	16	15			
10 F	16	16			

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	Taxa de sucesso média a Português, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de - 5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português, em cada ano de escolaridade;	Não atingiu 5º, 6º e 7º anos de escolaridade Atingiu no 10ºAno
Nível / Classificação atingida pelos alunos apoiados a Português	Nível / Classificação média a Português, por ano letivo.	OU o nível / classificação média, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3 / 10, em cada ano de escolaridade.	Atingiu no 5º, 6º, e 10ºAnos de escolaridade Não atingiu no 7ºAno

Análise de resultados

De uma maneira geral, no segundo ciclo, os alunos manifestam dificuldades no domínio da leitura o que acentua as lacunas ao nível da análise e interpretação de enunciados escritos e orais e consequentemente na redação de questões de desenvolvimento e de maior extensão. Salientam-se, ainda, dificuldades de concentração aquando da realização das várias atividades sugeridas pelo professor. No que diz respeito, aos conteúdos gramaticais, de uma forma geral, os discentes mostram algumas dificuldades na aquisição e aplicação dos mesmos. Observa-se

que muitos alunos são pouco autónomos na concretização das tarefas que lhes são propostos.

Detetam-se, igualmente, atitudes e comportamentos inadequados que perturbam o bom funcionamento da aula e aquisição de conhecimentos por parte de alguns deles.

Relativamente ao sétimo ano de escolaridade, as dificuldades sentidas no domínio da leitura prendem-se com o facto de os alunos, apesar de apreenderem o sentido global do texto, sentem dificuldade na análise e interpretação mais pormenorizada do mesmo, quer em enunciados escritos quer em enunciados orais. No que concerne à produção escrita, para além da ortografia, os alunos revelam muitas dificuldades na elaboração de textos de forma coerente e coesa, prejudicando, assim, a mensagem que pretendem transmitir. No domínio da gramática, dada a dificuldade dos conteúdos inerentes a este ano de escolaridade, os alunos manifestam grandes dificuldades na compreensão dos mesmos e posteriormente na respetiva aplicação.

Verifica-se, também, a existência de alguns alunos com comportamentos desviantes dos escolares, o que prejudica o bom funcionamento da aula e a concentração e aprendizagem dos restantes colegas.

No que diz respeito ao décimo ano, analisando os resultados apresentados, no final do primeiro período letivo, podemos afirmar que a modalidade de apoio está a obter o sucesso escolar pretendido, pelo que as professoras titulares das turmas e a professora de apoio continuarão a trabalhar no sentido de irem ao encontro das expetativas e necessidades dos alunos.

Como estratégias de remediação para o segundo ciclo e sétimo ano de escolaridade, sugere-se uma planificação/ articulação mais efetiva na seleção das atividades e conteúdos a lecionar nesta ação, indo ao encontro das dificuldades dos alunos. Deve-se, igualmente, ter em atenção o perfil dos discentes a frequentar esta ação, no sentido de incrementar o sucesso escolar dos alunos.

Reajustamentos a introduzir

- A não existência de aulas de apoio com 3 grupos de alunos pertencentes a turmas diferentes.
- No 2º e 3º Ciclos, de acordo com o perfil dos alunos, deve redefinir-se o público-alvo da ação, beneficiando, assim, de um critério mais potenciador de bons resultados, de sucesso e de qualidade do sucesso.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

TUMAS FATOR + SUCESSO - MATEMÁTICA

Caracterização da ação

As “Turmas Fator +Sucesso” têm uma carga horária de dois tempos semanais, integram esta ação os alunos que necessitam de apoio para atingirem resultados positivos. Pretende-se, com a mesma, desenvolver aprendizagens fundamentais em alunos que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem. Os alunos que frequentam estas turmas são selecionados pelo docente titular da turma, estes saem ciclicamente e de forma rotativa da sala de aula, para poderem, desta forma beneficiar de um apoio mais individualizado, e com o auxílio dos docentes das “Turmas Fator +Sucesso”, adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

Resultados

Tabela 75 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 5.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Período				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
5 A	6	2	43.3%	56.3%	-13.0%
5 B	5	2			
5 C	5	2			
5 D	3	3			
5 E	2	2			
5 F	9	2			

Tabela 76 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 6.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Período				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
6 A	6	1	45.7%	73.5%	-27.8%
6 B	6	3			
6 C	4	2			
6 D	7	6			
6 E	3	1			
6 F	5	1			
6 G	4	2			

Tabela 77 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Per.				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
7 A	6	2	28.2%	64.9%	-36.6%
7 B	6	1			
7 C	6	3			
7 D	4	2			
7 E	4	0			
7 F	5	2			
7 G	8	1			

Tabela 78 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 10.º Ano

Taxa de Sucesso					
1.º Período				Média Agrup	Var.
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com classificação maior ou igual a 10	Taxa (%)		
10 B	7	2	53.8%	84.3%	-30.4%
10 C	1	1			
10 D	5	4			

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, por ano letivo, no Agrupamento.	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de - 5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática, em cada ano de escolaridade;	Não atingiu em nenhum dos anos de escolaridade (5º, 6º,7º e 10º).
Nível / Classificação atingida pelos alunos apoiados a Matemática	Nível / Classificação média a Matemática, por ano letivo.	OU o nível / classificação média, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3 / 10, em cada ano de escolaridade.	Não atingiu nos 5º,6º e 7ºanos. Atingiu no 10º ano.

Análise de resultados

Nos quintos e sextos anos, os alunos revelam dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Salientam-se, ainda, a falta de atenção/concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observa-se que muitos dos alunos são pouco autónomos na concretização dos exercícios. Detetam-se atitudes e comportamentos que perturbam o bom funcionamento da aula e aquisição de conhecimentos por parte de alguns deles.

No sétimo ano, os alunos manifestam dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, na comunicação matemática e no raciocínio lógico e abstrato. Estes revelam alguma falta de atenção e concentração na realização das atividades propostas e não conseguem expressar o pensamento matemático de forma organizada. De referir ainda, que um grupo de alunos manifesta interesses divergentes dos escolares, o que prejudica o bom funcionamento da aula, a concentração e a aprendizagem dos colegas.

No que diz respeito ao décimo ano, analisando os resultados apresentados, podemos afirmar que a modalidade da ação está a obter o sucesso escolar pretendido, embora se pretenda atingir um menor diferencial entre a taxa de sucesso dos alunos apoiados e a taxa do Agrupamento.

Como estratégias de remediação para o segundo ciclo, sétimo ano e décimo ano sugere-se uma articulação mais efetiva e atempada na escolha e seleção das atividades a lecionar nesta ação, indo ao encontro das dificuldades dos alunos. No segundo ciclo e sétimo ano, deve ter-se em atenção o perfil dos discentes a frequentar esta ação, no sentido de incrementar o sucesso escolar dos alunos.

Reajustamentos a introduzir

No 2º e 3º ciclo, de acordo com perfil dos alunos deve ser redefinido o público-alvo da ação, beneficiando, assim, de um critério mais potenciador de bons resultados, de sucesso e de qualidade do sucesso.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “SALAS DE VIDRO”

Caraterização da ação

Realização de atividades de educação pré-escolar em dois bairros residenciais de famílias de etnia ou ascendência cigana, em regime de "salas de vidro", com a presença/participação dos familiares, envolvendo diferentes áreas curriculares, numa perspetiva integradora.

Esta ação dirige-se a crianças residentes nos bairros da Azervadinha e dos Montinhos dos Pegos, com idade inferior a 6 anos e respetivas famílias, sendo as atividades especialmente direcionadas para a idade pré-escolar. Tendo em conta as características da intervenção, as atividades poderão envolver outras crianças/jovens presentes nos bairros (fora do horário escolar, em absentismo escolar, suspensas das atividades escolares por motivos disciplinares) e respetivas famílias.

No sentido de “criar condições facilitadoras para uma integração social e um percurso educativo com sucesso”, “experienciar vivências diversificadas de aprendizagens inerentes à educação pré-escolar” e “criar condições facilitadoras para a responsabilização das famílias pelo percurso educativo escolar das crianças”, a ação desenvolve-se através de duas sessões semanais (uma em cada bairro), tendo como foco principal a sensibilização para a escolaridade e a motivação das famílias para a inscrição e frequência das crianças em educação pré-escolar.

A ação é desenvolvida por uma equipa transdisciplinar constituída por uma educadora de infância, uma educadora social e uma assistente social. Articula diretamente com as ações “Grupo 5+”, “Sensibilização às Famílias”, “Mediação e

Acompanhamento” e “Centro de Recursos” e insere-se na dinâmica “Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola”.

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
N.º de bairros intervencionados em regime de salas de vidro	Intervenção em 1 bairro (bairro1)	Intervenção em 2 bairros (bairro1 e 2)	Meta atingida
Percentagem de crianças que participam nas atividades	100% das crianças em idade pré-escolar participaram nas atividades propostas	Manter a percentagem de participação de 100% das crianças em idade pré-escolar nas atividades propostas	Meta atingida
Recursos e possíveis respostas identificadas	Falta de acesso à educação pré-escolar por inexistência de jardim de infância da rede pública na área geográfica e de transporte	Identificar e sensibilizar os recursos existentes na comunidade para promover o acesso a JI a todas as crianças em idade pré-escolar	Meta não atingida
Periodicidade de sessões realizadas	Periodicidade das sessões duas vezes por semana no bairro 1	Periodicidade das sessões: uma vez por semana nos bairros 1 e 2	Meta atingida
Percentagem de pais /familiares envolvidos nas dinâmicas propostas	Participação de 100% dos pais /familiares de alunos envolvidos nas dinâmicas propostas	Manter a percentagem de 100% pais/familiares de crianças envolvidas nas dinâmicas propostas	Meta atingida

Análise dos resultados

A realização de atividades de educação pré-escolar desenvolveu-se, semanalmente, tal como previsto, nos bairros da Azervadinha e Montinhos dos Pegos, sendo a taxa de participação das crianças em idade pré-escolar, de 100%. A presença de familiares, nomeadamente mães, nas atividades do bairro dos Montinhos dos Pegos, atingiu os 100%. No bairro da Azervadinha, os familiares de todas as crianças envolvidas acompanharam as atividades em curso um pouco mais afastados, não se considerando uma participação efetiva na maior parte das situações. Embora não corresponda sempre a um envolvimento direto nas atividades, tal facto interpreta-se como sendo uma manifestação de confiança nas atividades em curso e na intervenção da equipa da EPEI.

As famílias mostram-se motivadas para a frequência da educação pré-escolar, contudo a sua frequência continua a não ser possível por impedimentos relacionados com o transporte. O acesso das crianças ao jardim de infância seria essencial para ajudar a colmatar lacunas que se verificam ao nível do desenvolvimento global e permitir um acesso à escolaridade obrigatória com mais perspetivas de sucesso.

Tal como referido em monitorizações de anos anteriores, no sentido de ultrapassar a situação que está na base da não frequência de educação pré-escolar - a inexistência de jardim de infância da rede pública na área residencial ou na proximidade - seria fundamental o transporte das crianças. É urgente identificar e sensibilizar os recursos existentes na comunidade para tornar possível o acesso das crianças em idade pré-escolar a estabelecimento de ensino, e, desse modo, contrariar a perpetuação de percursos de insucesso e de abandono escolar que tem caracterizado as crianças e jovens destes bairros .

Devido à colocação tardia das técnicas de educação social e de serviço social, e à necessidade da existência de um período de integração do novo elemento, não existiu possibilidade, no decorrer do 1º período, de proceder à referida identificação de recursos existentes na comunidade, sendo previsto acontecer no decorrer dos 2º e 3º períodos.

Reajustamentos a introduzir

Alargamento da atividade a crianças da área residencial da “Pinheira”, anexa ao bairro da Azervadinha, na qual foi identificada a existência de duas crianças em idade pré-escolar sem frequência de jardim de infância. Para tal, as atividades deverão ser geridas entre as duas zonas, no sentido de abranger a totalidade das crianças. Sendo uma das crianças de 5 anos de idade, será desenvolvido, junto da família, um trabalho de sensibilização para a sua integração no Grupo 5+, ação em curso na EB1 da Azervadinha.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

ANIMAÇÃO E EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA

Caraterização da ação

Animação comunitária de diagnóstico e intervenção educativa e social junto de crianças, jovens e famílias de comunidades ciganas, pertencentes aos bairros da Quinta Nova e Couço, em articulação com as escolas de origem.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Percentagem de pais/familiares envolvidos nas dinâmicas propostas	Participação de 60,5% pais/familiares envolvidos nas dinâmicas propostas	Manter a percentagem de pais/familiares de alunos /as envolvidos nas dinâmicas propostas	Não cumpriu (Atividades a desenvolver a partir do 2º período)
Dinamização de momentos de intervenção de animação e educação comunitária no bairro da Espiga Vermelha no Couço.	Dinamização de 0 momentos de intervenção de animação e educação comunitária no bairro da Espiga Vermelha no Couço.	Dinamização de 3 momentos de intervenção de animação comunitária no bairro da Espiga Vermelha	Não cumpriu (Atividades a desenvolver a partir do 2º período)
Dinamização de momentos de intervenção de animação e educação comunitária no bairro da Quinta Nova	Dinamização de 0 momentos de intervenção de animação e educação comunitária no bairro da Quinta Nova .	Dinamização de 6 momentos de intervenção de animação comunitária no bairro da Quinta Nova	Não cumpriu (Atividades a desenvolver a partir do 2º período)

Análise dos resultados

Embora ainda não tenham sido dinamizadas quaisquer ações de animação comunitária nestes dois bairros, a equipa de Mediação Escolar do GAAF prevê cumprir os objetivos e metas traçados até ao final do ano letivo. A colocação mais tardia das técnicas, sendo apenas uma delas de continuidade, a redução drástica do número de elementos na equipa, são fatores a considerar na análise da discrepância entre as datas de realização previstas e as de efetiva concretização, ainda por ocorrer.

Só no final do primeiro período letivo se reuniram as condições para o agendamento, com as diferentes comunidades, de uma primeira atividade de animação e educação comunitária nos bairros.

O facto de uma das técnicas ser ainda totalmente desconhecida das famílias, em bairros em que a intervenção exige uma relação de maior proximidade e confiança, levou ao adiamento da realização das atividades, em prol da construção da relação com os alunos e famílias ao longo do 1º período, nomeadamente no que respeita ao bairro da Quinta Nova. Esta intervenção de cariz indireto, realizou-se essencialmente junto dos alunos nos estabelecimentos escolares da EB de Coruche, da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo e Escola Secundária, bem como alunos da turma de PIEF, e respetivas famílias.

Em relação ao Bairro da Espiga Vermelha, a intervenção será articulada com a EBI/JI do Couço.

Prevê-se que ocorram idas ao Bairro da Quinta Nova com uma periodicidade mensal, a partir do início do 2º período, e as restantes três ida ao Bairro da Espiga Vermelha, até ao final do ano escolar, privilegiando as interrupções letivas.

Reajustamentos a introduzir

A calendarização da atividade será reajustada de modo a iniciar a intervenção em contexto de bairro, no âmbito da Animação e Educação Comunitária, apenas no 2º período.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

SENSIBILIZAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

Caraterização da ação

Realização de ações de sensibilização às famílias de alunos referenciados e/ou outros, abordando temáticas em resposta a necessidades diagnosticadas.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Dinamização de sessões temáticas direcionadas para famílias de etnia cigana	Zero sessões temáticas direcionadas para famílias de etnia cigana no ano letivo 2012/2013	1 sessão temática direcionada para famílias de etnia cigana	Não cumprida (sessão não prevista para o 1º período)
Número de ações realizadas	10 ações de sensibilização a pais e encarregados de educação dos alunos do 4ºano, uma por cada escola	Manter a abrangência da totalidade das escolas com alunos de 4º ano	Não cumprida (sessões a realizar no final do 2º período/ início do 3º)
Taxa média de adesão das Famílias	Taxa média de adesão das Famílias de 29%	Aumento de 10% de adesão das Famílias	Não cumprido (a contabilizar aquando da realização das sessões)
Dinamização de um Espaço de Diálogo com pais/famílias	0 Espaços de Diálogo com pais/famílias	1 Espaço de Diálogo com pais/famílias	Não cumprido (a realizar no 2º período)

Análise dos resultados

O facto de equipa ser composta apenas por 2 técnicas e uma destas ser ainda totalmente desconhecida das famílias, privilegiou-se a construção de uma relação de proximidade com alunos e familiares ao longo dos meses de novembro e dezembro.

Foram desenvolvidas iniciativas informais de sensibilização à escolaridade e à frequência da educação pré-escolar, junto das comunidades ciganas dos bairros da Azervadinha e Montinhos dos Pegos.

Prevê-se o cumprimento das metas previstas ao longo do ano letivo.

Eixo

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE E PARCERIAS

Ação

SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS

Caraterização da ação

Promover diferentes espaços de partilha com docentes, assistentes operacionais e técnicos de instituições parceiras, de modo a existir uma partilha de práticas e metodologias de intervenção, com vista à prevenção da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar. Organização e realização de sessões de partilha de metodologias.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Número de ações de sensibilização realizadas com docentes	3 ações de sensibilização realizadas com pessoal docente	Aumento de 33% de ações de sensibilização realizadas com pessoal docente	Não cumpriu (realizada 1 de 4 ações para docentes, estando previstas as restantes para 2º e 3º período)
Dinamização da Rede Social de Apoio	Zero momentos de partilha no ano letivo 2012/2013	Dinamização de 1 momento de partilha	Não cumpriu (a calendarizar no 2º período)
Número de ações de sensibilização realizadas com assistentes operacionais	3 ações de sensibilização realizadas com assistentes operacionais	Manter o número de ações de sensibilização com assistentes operacionais	Não cumpriu (a realizar no 2º período)

Análise dos resultados

Na preparação do início das atividades da turma PIEF, revelou-se pertinente a realização de uma partilha de experiências relativas ao trabalho da mediação escolar realizado com os alunos desta turma e/ou famílias. Nesse momento de partilha participaram o Diretor de Turma e a Técnica de Intervenção Local, do qual resultou uma posterior participação em Conselho de Turma para apresentação do grupo de alunos ao corpo docente.

Devido à colocação tardia das técnicas, o período de integração do novo elemento coincidiu com o previsto para a realização do momento de partilha na Rede Social de Apoio, pelo que se decidiu adiar o seu agendamento para o 2º período. No que respeita à sua dinamização, privilegiou-se, no 1º período, a operacionalização da articulação com os parceiros mais direta e regularmente implicados no trabalho da mediação escolar.

No primeiro período letivo, não foi realizada nenhuma ação junto das assistentes operacionais, embora, de modo informal e em situações concretas, os elementos da equipa de mediação escolar fossem articulando com os funcionários da EB de Coruche e da E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo. Esta primeira fase foi essencial para a elaboração de um diagnóstico, de modo a que as ações de sensibilização e partilha de práticas possam ir, de facto, ao encontro das necessidades sentidas nos diferentes locais onde os assistentes operacionais se encontram diariamente. Desses contactos resultou a confirmação da necessidade de uma partilha de práticas no âmbito da intervenção em contexto informal (nomeadamente no pátio), para a prevenção da indisciplina e do absentismo.

Reajustamentos a introduzir

Não se verifica a necessidade de reajustamentos nesta ação, para além de acertos na calendarização das atividades.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

SENSIBILIZAÇÃO AO VOLUNTARIADO

Caraterização da ação

Sensibilização dos alunos para a participação em ações de voluntariado desenvolvidas pela mediação escolar e possível acompanhamento de elementos desta equipa em atividades realizadas nas escolas do Agrupamento ou em outros locais que as mesmas estejam previstas de modo a promover uma cidadania ativa.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Número de alunos inscritos na dinâmica de voluntariado	30 alunos inscritos na dinâmica de voluntariado	Aumento em 10% de alunos inscritos na dinâmica de voluntariado	Não cumpriu
Número de alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF que participam nas atividades de voluntariado	13 alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF, que participaram nas atividades de voluntariado	Aumento em 25% de alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF, a participarem na dinâmica de voluntariado	Não cumpriu
Número de alunos que participam regularmente nas atividades como voluntários	8 alunos a participarem regularmente nas atividades como voluntários	Manter o número de alunos a participarem regularmente nas atividades como voluntários	Não cumpriu
Dinamização do Fórum Trilhos & Cadilhos (diagnóstico de situações e sensibilização ao voluntariado)	Inexistência de espaços de diálogo de auscultação de alunos relativamente à sua vivência escolar	Promover 1 espaço de diálogo de auscultação de alunos relativamente à sua vivência escolar na EB2,3	Atividade prevista para o 2º período

Análise dos resultados

Obtiveram-se os seguintes resultados relativamente às metas anuais:

- Em relação ao número de inscritos na dinâmica de voluntariado, inscreveram-se 4 alunos, não cumprido a meta de 33 alunos inscritos;
- No que respeita à participação na dinâmica de voluntariado de alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF, participaram 2 alunos, não tendo sido atingido ainda o número de 16 alunos a participarem como previsto para este ano letivo;
- Não existiram alunos a participarem regularmente nas atividades como voluntários;
- A dinamização do Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos” (diagnóstico de situações e sensibilização ao voluntariado), está prevista para o 2º período.

A colocação mais tardia das técnicas, sendo apenas uma delas de continuidade, bem como o facto de uma das mesmas, responsável pela ação, ser ainda totalmente desconhecida dos alunos, são fatores a considerar na análise da discrepância entre os resultados obtidos e os esperados à presente data. Ao longo do 1º período privilegiou-se a integração da nova técnica de serviço social e a construção da sua relação com os alunos.

A dinâmica de voluntariado deste Agrupamento de Escolas foi delineada e desenvolvida tendo em conta a existência de duas das ações-chave do projeto inicial - Férias Escolares e Animação de Pátios - as quais, devido ao reajuste do Plano de Melhoria TEIP, nomeadamente no que se refere aos recursos humanos, acabaram por não serem contempladas. Este facto leva a que não existam, de momento, atividades concretas que possam absorver o corpo de voluntários e limita o número de possíveis participantes regulares nesta ação.

No sentido de poder ser desenvolvida a dinâmica de Sensibilização ao Voluntariado, a equipa de mediação escolar procurará envolver os alunos interessados em atividades pontuais. Espera-se que o Fórum “Trilhos, Sarilhos & Cadilhos” possa ajudar a delinear, com os alunos, numa perspetiva reflexiva e colaborativa, novos âmbitos de intervenção para as atividades de voluntariado.

Reajustamentos a introduzir

É necessário encontrar atividades que possam envolver os jovens na dinâmica de voluntariado, dando resposta à sua manifestação de interesse na participação na mesma, bem como encontrar os momentos adequados dentro da semana escolar para a organização e dinamização dos grupos de elementos do “Staff Jovem”.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO ,ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Caraterização da ação

No sentido de contribuir para a prevenção da indisciplina e violência, para a prevenção de situações de interrupção precoce do percurso escolar e do absentismo escolar, bem como para a prevenção de situações de risco, a ação Mediação e Acompanhamento é desenvolvida por uma equipa transdisciplinar constituída por uma docente, uma educadora social e uma assistente social, no âmbito de um Gabinete de Apoio à Família (GAFF), os quais têm, como finalidade, contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social.

Esta ação, sendo transversal a toda a intervenção da equipa de Mediação Escolar, desenvolve-se em articulação direta com as ações do Plano de Melhoria TEIP: “Sensibilização às Famílias”, “Sensibilização e Partilha de Práticas”, “Sensibilização ao Voluntariado”, “Centro de Recursos”, “Educação Pré-escolar em Itinerância - Salas de Vidro”, “Animação e Educação Comunitária”, “Grupo 5+” e “Manhãs com Sentido(s)”.

Tem como principais focos de intervenção a identificação, acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas. No que concerne à metodologia utilizada, as abordagens e acompanhamento à criança/jovem, bem como às famílias são realizadas em contexto informal e formal, estabelecendo uma relação de confiança e empatia entre as várias partes. Para além disso, é realizada uma

articulação direta e permanente com docentes e outros elementos da comunidade educativa, bem como o trabalho em parceria com entidades e organismos externos de apoio. Quanto à intervenção com o aluno, esta contempla: o acompanhamento individualizado e em grupo (no pátio, em gabinete ou turma); atendimento ao aluno e encaminhamento/accompanhamento de situações.

Das atividades realizadas no âmbito da Mediação e Acompanhamento destaca-se:

- Acompanhamento próximo a alunos referenciados e suas famílias;
- Intervenção em contexto de grupo / turma, no âmbito das competências pessoais e sociais em função das problemáticas diagnosticadas;
- Atendimentos aos Encarregados de Educação/famílias dos alunos referenciados;
- Visitas domiciliárias;
- Elaboração de relatórios sociais e encaminhamento de situações para diferentes serviços/estruturas;
- Articulação permanente com a Psicóloga no âmbito da indisciplina e outros;
- Articulação regular e privilegiada com os diretores de turma/docentes titulares de turma de alunos referenciados;
- Articulação regular com parceiros internos (docentes e não docentes / serviços e estruturas);
- Articulação permanente com Técnica de Intervenção Local e com o Diretor de Turma do PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação);
- Participação em Conselhos de Turma de alunos referenciados;
- Articulação regular com parceiros locais (Câmara Municipal de Coruche, projetos Cáritas Paroquial de Coruche, Centro de Saúde, ...)
- Dinamização da Rede Social de Apoio;
- Participação regular no Núcleo de Referenciação e Encaminhamento (NRE);
- Integração da Mediação Escolar no conselho de coordenação dos serviços especializados de educação especial, apoio sócio educativo, orientação e mediação escolar (CCSEEEASEOME).

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
Articulação no âmbito da questão da indisciplina	Inexistência de procedimentos regulares de articulação com a mediação escolar em questões de indisciplina	Articulação com os d.turma/titulares de turma das turmas em que se registam ocorrências disciplinares sancionatórias em sala de aula , em pelo menos 50% das ocorrências	Superou a Meta
Articulação no âmbito das questão do absentismo escolar	Inexistência de procedimentos regulares de articulação com a mediação escolar em questões de absentismo escolar	Articulação com os d.turma/titulares de turma das turmas em que se verifica a existência de alunos referenciados com absentismo escolar, em pelo menos 50% das ocorrências	Superou a Meta
Atividades de acompanhamento de alunas de etnia cigana	Atividades de acompanhamento de alunas de etnia cigana	Pelo menos 1 atividade de acompanhamento privilegiado das alunas de etnia cigana	Não cumpriu (A realizar no 2º período)
Implementação de programa de competências pessoais e sociais	1 programa de competências pessoais e sociais implementado a 2 turmas	Aplicação de programa de competências pessoais e sociais a turmas que se considerem necessárias consoante diagnóstico efetuado junto dos d.turma, no máximo 2 programas	Não cumpriu (a aplicar no 2º período)
Dinamização de sessões de sensibilização para alunos do 4.º ano, preparação para a transição para o 2º ciclo	Zero sessões de sensibilização para alunos do 4.º ano , preparação para a transição para o 2.º ciclo	8 sessões de sensibilização para alunos do 4.º ano , preparação para a transição para o 2.º ciclo	Não cumpriu (previsto para o final do 2º período)

Análise dos resultados

A intervenção do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, no âmbito da prevenção da indisciplina, desenvolve-se essencialmente na EB2,3 Dr. Armando Lizardo, Estabelecimento de Educação e Ensino no qual se regista a generalidade das ocorrências disciplinares, numa articulação privilegiada com os diretores de turma / docentes titulares. A equipa de Mediação Escolar encontra-se, também, em articulação permanente com o Coordenador de Estabelecimento e a Psicóloga que exerce funções no mesmo, muito especialmente nas questões de indisciplina e de absentismo.

Todas as sinalizações formais ao nível do absentismo escolar (e abandono escolar) foram acompanhadas e, em mais de 50% das referenciações, foi realizada uma intervenção articulada com os Diretores de Turma/ Docentes Titulares respetivos.

O facto da Equipa de Mediação Escolar ter ficado totalmente constituída apenas em finais de outubro, veio condicionar muito a intervenção junto dos alunos, tendo sido necessário para a nova técnica de serviço social, um tempo de adaptação e de conquista gradual da confiança dos jovens e suas famílias, bem como de familiarização com o contexto escolar e a comunidade educativa.

O desfasamento entre o início de atividades da equipa do GAAF e o início do ano escolar, não permitiu a participação de mediadores escolares nas primeiras reuniões de Conselhos de Turma e de Conselhos de Diretores de Turma, momentos-chave para a divulgação da atividade do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), bem como para a obtenção de dados de partida para a intervenção.

No que respeita à atividade com alunas de etnia cigana, esperava-se a existência de dificuldades de integração e registo de conflitualidade por parte de um grupo de alunas na sua transição do 4º para o 5º ano, o que não se veio a registar com a intensidade expectada. Embora não tenha existido uma atividade específica de acompanhamento para as referidas alunas de etnia cigana, já que tal não se justificava, a maior parte delas tem sido diariamente acompanhadas nos intervalos escolares ou em período de absentismo às aulas, em contexto de pátio e/ou em Gabinete.

Um Programa de Competências Pessoais e Sociais deverá ser aplicado no 2º período, tendo sido feito, ao longo do 1º período, o diagnóstico das turmas potencialmente beneficiárias.

Reajustamentos a introduzir

Será reavaliada, no 2º período, a pertinência de realização de uma atividade específica para as alunas de etnia cigana, a frequentar o 5º ano.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

CENTRO DE RECURSOS

Caraterização da ação

Desenvolvimento da dinâmica do Centro de Recursos, com vista a aumentar o acesso aos materiais existentes - para a dinamização de recreios, atividades lúdicas, dinâmicas interculturais e outras atividades lúdico-pedagógicas - a outros grupos da comunidade educativa.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores	Dados de partida	Metas 2013 /2014	Posição face às metas
N.º de requisições de materiais fora do âmbito da Mediação Escolar	44 requisições de materiais fora do âmbito da Mediação Escolar	Aumento do nº de requisições fora do âmbito da Mediação Escolar : >20 requisições por docentes; >40 requisições por pessoal não docente	Não cumpriu
N.º de requisições de materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar	9 requisições de materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar	Aumento em 33% de requisição de materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar	Não cumpriu

Análise dos resultados

Relativamente à primeira meta, obtiveram-se os seguintes resultados:

- 44 requisições de pessoal docente, tendo superado, em 23 requisições, a meta definida;
- 21 requisições por pessoal não docente, não sendo cumprida a meta de mais de 40 requisições.

No que respeita à segunda meta, não foram requisitados materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da mediação escolar, não sendo assim cumprida a meta.

De referir a existência de uma articulação próxima com o assistente operacional que dinamiza atividades de animação, em período de almoço, na EB2,3 Dr. Armando Lizardo, o que permitiu a mobilização de materiais desde o início da ano letivo.

Nos resultados obtidos constata-se a centralização da mobilização dos recursos existentes num número ainda reduzido de utilizadores, os quais têm uma grande proximidade à equipa de mediação escolar, sendo desejável uma maior diversificação dos utilizadores.

Os materiais e equipamentos disponíveis adequam-se a uma utilização em diferentes contextos, pelos diferentes grupos da comunidade educativa. Tendo uma forte componente ligada às expressões e à interculturalidade, o centro de recursos da mediação escolar reúne também outros elementos de apoio ao desenvolvimento de atividades / projetos. Apesar de se terem desenvolvido algumas iniciativas pontuais de divulgação dos materiais existentes, urge reforçar a sua divulgação junto de docentes, assistentes operacionais e parceiros, por forma a diversificar mais os seus utilizadores e a mobilizar mais materiais/equipamentos. Esta divulgação será feita a partir da nova designação da dinâmica de mobilização de materiais do centro de recursos e de partilha de materiais existentes dentro da comunidade educativa: REDE - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas.

Uma das atividades previstas, inserida no âmbito da ação Sensibilização e Partilha de Práticas, é a sensibilização dos assistentes operacionais para a importância do trabalho de pátio/dinamização de recreios na prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar. Um dos focos principais destas ações é a divulgação dos materiais existentes no Centro de Recursos e análise das suas mais-valias nesse âmbito.

Embora não esteja contabilizado nas metas, a Mediação Escolar mobiliza permanentemente materiais do centro de recursos nos diferentes contextos das suas atividades.

Reajustamentos a introduzir

É fundamental uma publicitação direta e rápida, junto da Comunidade Educativa, da quantidade, características e potencialidades do material disponível na REDE - Recursos e Equipamentos para Dinâmicas Educativas, designação adotada em finais de 2013 para a dinâmica da ação Centro de Recursos. Espera-se que docentes, assistentes operacionais e outros intervenientes na Comunidade Educativa possam conhecer e rentabilizar ao máximo todos os recursos existentes e familiarizar-se com a dinâmica de empréstimos.

Eixo

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Ação

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Esta ação tem o propósito de criar uma atitude reflexiva face ao desenvolvimento do projeto em si, ao mesmo tempo que é responsável pela definição do próprio modelo de monitorização e avaliação do projeto em causa.

A implementação desta ação permitiu que se recolhesse informação, tida como relevante, para o acompanhamento e análise da qualidade dos diagnósticos iniciais realizados; adequação/reformulação das estratégias e das atividades implementadas com vista a alcançar determinados resultados.

Monitorizar para atuar é o que se pretende. Intervir e corrigir o que for necessário, para que os objetivos traçados continuem a ser exequíveis.

Caracterização e operacionalização do modelo implementado

O modelo de monitorização assenta na participação efetiva dos diferentes stakeholders que intervêm no desenvolvimento das diferentes ações. A monitorização qualitativa resultou da informação recolhida junto das responsáveis pelas ações, através das coordenadoras das ações, tendo utilizado diferentes fontes de informação: atas de reuniões; inquéritos; reuniões de docentes, sessões de trabalho da equipa de coordenação do projeto; instrumentos de recolha de

informação das ações implementadas no plano de melhoria.

A recolha de dados quantitativos foi feita tendo em conta alguma diversidade de fontes: dados recolhidos nas atas dos conselhos de turma / conselho de departamentos/disciplinas, matrizes de controlo das diferentes turmas, observatório de qualidade da comissão disciplinar do Agrupamento e nos documentos / registos das próprias ações do plano de melhoria.

Impacte da monitorização e avaliação na reorientação do Plano de melhoria e na vida das Escolas/Agrupamento

Depois de efetuada esta primeira monitorização e avaliação do projeto importa salientar os aspetos considerados de maior impacte:

- No âmbito da Mediação e Acompanhamento: aproximação às famílias de etnia cigana, bem como outras que não são de etnia cigana; maior aproximação aos diretores de turma (maior fluidez na construção da articulação interna) o que representa uma franca evolução no envolvimento da comunidade educativa; consolidação das parcerias estabelecidas com a Cáritas; GNR e unidade de saúde familiar Vale do Sorraia (CSC);CPCJ.

No âmbito da Monitorização/Avaliação: alargamento dos stakeholders envolvidos, procedendo -se a uma reestruturação das metodologias e instrumentos utilizados.